USINA JIRAU — Energia Sustentável do Brasil

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO INDÍGENA

Data: 29 de Novembro de 2011

Local: Hotel Aquarius (Porto Velho)

Às 13h e 51min do dia 29 de Novembro de 2011, no Hotel Aquarius em Porto Velho, iniciou-se a reunião do Grupo de Trabalho Indígena, com as boas-vindas da coordenadora de socioeconomia da ESBR, Cirlene Furini, que agradeceu a presença de todos, solicitou que os participantes se apresentassem e fez um breve relato sobre a sexta reunião. Na seqüência, a coordenadora da CNEC do Programa de Apoio às Comunidades Indígenas, Aparecida Carvalho, apresentou o Plano Emergencial das Terras Indígenas Igarapé Lage, Igarapé Ribeirão, Kaxarari, Uru Eu Wau Wau e Índios Isolados, abordando os seguintes pontos: compromissos assumidos na 6ª Reunião do GT (aviventação – limpeza e colocação de placas indicativas, construção dos Postos de Vigilância com apresentação das plantas baixa dos projetos, por Luiz Antonio, gerente de socioeconomia da ESBR, abertura de ramais – Aparecida esclarece que a FUNAI solicitou um orçamento mais detalhado, pelo fato dos valores já estarem definidos no convênio, capacitação); Índios Isolados (aquisição de materiais e equipamentos para construção da base de Cautário); estudos e diagnóstico etnoambiental (realização de estudos e diagnóstico etnoambiental nas TIs Igarapé Lage, Ribeirão, Kaxarari e Uru Eu Wau Wau para os quais a ESBR contratou a Tigre Verde). Dando continuidade o Flávio Gordon, representante da Tigre Verde, falou que a consolidação dos estudos encontram-se em fase de finalização pela equipe. Ressalta que haverá uma reunião na ESBR/Rio de Janeiro, em dezembro, para apresentação do relatório.

Comentários:

Sr. Valdito comenta a ausência de representantes da FUNAI/Brasília na reunião. Luiz Antonio afirma que a ESBR esteve em Brasília em reunião com a FUNAI, no dia 16/11, e reforçou o convite para esta reunião. Sr. Carlos comenta que a ESBR está fazendo sua parte, porém, a FUNAI precisa fazer a dela. Luiz Antonio reforçou que a presença da FUNAI/Brasília é importante e por isso foram convidados para esta reunião, porém, ressalta que os processos que necessitavam de encaminhamentos já foram dados, no sentido de que o que tem de ser feito a partir de agora deve partir da ESBR e das TIs para que os trabalhos sejam iniciados. José de Souza (Zezinho) comenta que tem sentido falta da presença da FUNAI/Rio Branco nas reuniões e reforça a necessidade da participação da FUNAI/Brasília. Alguns representantes comentaram sobre questões do projeto dos PVs e solicitaram readequação para alvenaria. Ari argumentou que se for para fazer os PVs em madeira que seja de madeira de lei, a qual a durabilidade é maior. Luiz Antonio reforça que a proposta do projeto dos PVs foi realizada tomando por base o padrão apresentado pela FUNAI com readequações.

Perguntas:

Tem algum representante da FUNAI/Brasília na reunião? A proposta de limpeza está aprovada? A abertura de ramais estão previstas para iniciar somente em janeiro? A FUNAI/Rio Branco foi convidada para esta reunião? Quando vão iniciar os cursos de capacitação? A planilha de custos está no projeto? Se mudar o projeto, irá mudar o prazo para começar a obra? Existe possibilidade de readequação do projeto dos PVs de madeira para alvenaria?

Todas as perguntas foram respondidas pela equipe técnica da ESBR e CNEC.

Encaminhamentos:

- Readequação do projeto dos PVs de madeira para alvenaria;

- Proposta de reunião para discussão de assuntos específicos para cada TI em suas próprias aldeias e outras reuniões poderão ser realizadas nas FUNAI´s regionais. Se necessário poderá ser realizada reunião geral com a participação de representantes de todas as TIs que fazem parte do licenciamento da UHE Jirau;

- Definido que a próxima reunião será realizada na FUNAI´s regionais no período de 28/Fev à 01/Mar. A data será confirmada.

A reunião foi encerrada às 16h12 com a leitura, aprovação e assinatura da ata.